

Golfinho

Informativo de PNL

ANO 5 Edição 1 nº 52

maio/1999



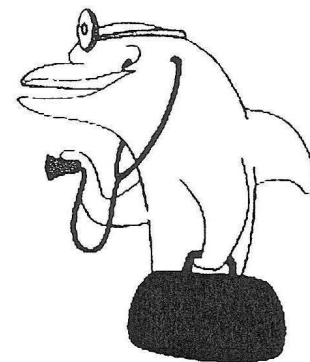
Do livro: Qualidade Começa em Mim - Dr. Tom Chung - Ed. Maltese

Nesta edição		
1	Artigo: PNL & Medicina	pág. 2
2	Artigo: Uma outra forma de viver	pág. 6
3	Desafio: Para você se divertir	pág. 7
4	Entrevista: com Josph O'Connor	Pág. 8
5	Metáfora: A Vaquinha <i>O Gnomão</i>	pág. 10
6	Revisão de Livro: Aprendizagem Dinâmica Vol. 1 & 2	pág. 11
7	Agenda de cursos e workshops	pág. 12

PNL E MEDICINA

Por Arielle Essex e Jay Arthur

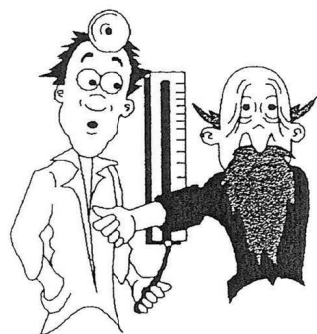
Na Conferência da IASH em Portland, no início de 1998, um dos resultados da associação foi a integração com a “medicina tradicional”; durante essa conferência, ouvimos continuamente a frase “medicina alternativa” aplicada à IASH e à PNL. Isso bateu nos ouvidos da Arielle, porque na Inglaterra, onde ela é uma profissional de Osteopatia, essa expressão é raramente usada. Na Europa, eles usam a medicina “complementar”. Essa é uma resignificação importante, que aparentemente ainda não atingiu o público em geral – especialmente na América. No entanto, exatamente como na América, os Europeus começaram com essa designação incorreta; e isso criou muito sentimento negativo de competição (embora estando na Inglaterra, tais coisas nunca foram discutidas abertamente!) Foi a campanha para trocar o nome para medicina “complementar” que ajudou os médicos a abrirem suas mentes. No entanto, muitas pessoas ainda se referem à medicina não ortodoxa como alternativa. Alguns Homeopatas e Naturopatas, etc. insistem em afirmar que o seu caminho É uma alternativa, não necessariamente compatível com as medicinas alopáticas.



Mais tarde, na conferência, após Arielle ter participado do painel médico, nós almoçamos juntos. Arielle mencionou repetidamente que “alternativo” deve ser um termo americano, porque eles usam “complementar” na Europa. Todos os membros do painel médico – doutores de tão longe quanto a Escócia e América do Sul – concordaram. Foi nesse momento que o Jay teve uma daquelas “luzes brilhantes do óbvio.” Ele não tinha conseguido ouvir o que a Arielle e os outros estavam dizendo, porque ele e a comunidade de PNL da América estão muito envolvidos com a necessidade de ser diferentes – uma “alternativa.” Não é engraçada a maneira como a gente pode fazer parte de uma comunidade e esquecer que o resto do mundo está completamente inconsciente de coisas simples que a gente considera naturais?

Portanto, o que gostaríamos de fazer é sugerir que você considere a possibilidade de alterar sua linguagem para “complementar”, e dar-lhe algumas razões pelas quais essa seria uma boa idéia. A fim de dar o primeiro passo em direção à medicina *integrativa*: **Abandone “alternativa” e abrace “complementar”.**

Medicina Alternativa



Por um momento, experimente a expressão: “medicina alternativa.” Você vai notar que ela pressupõe diferença, divisão e separação. Alternativa: proposição que oferece uma escolha entre duas ou mais coisas, onde apenas uma pode ser escolhida. Isso implica em que o dinheiro gasto em uma direção poderia e deveria ser gasto em outra; não é de admirar que haja tanta resistência da comunidade médica. A expressão pressupõe que o tamanho da torta financeira destinado à medicina é limitado e que se um lado ganhar uma fatia maior, o outro lado perde. Se você pensar sobre isso, começará a perceber o quanto essa expressão impede, se não evita, a integração de todas as disciplinas médicas na América. Eles não têm esse problema na Europa, e nós acreditamos que seja devido a uma simples questão de semântica.

No livro *The Art of the Long View*, Peter Schwartz menciona enredos comuns que ele encontra ao prever o futuro. Um desses enredos chama-se “Ganhadores e Perdedores” em que os recursos são escassos, de modo que se um lado enriquecer o outro ficará mais pobre (ex.: doutores contra outras pessoas). Ele afirma que “o conflito é inevitável e é o jogo do vencedor.”

Se o jogo continuar, ele sugere, “a identidade do vencedor vai depender da tecnologia.” Outro enredo é o do “Vigilante Solitário”, em que ambos os lados vêem a si próprios como heróis independentes, cada um convencido de sua própria virtude e da certeza da vitória. Quando dois ou mais Vigilantes Solitários dão-se cabeçadas, criam um conflito especialmente virulento de ganhadores e perdedores.

Vamos analisar outro enredo que a Medicina Ocidental protagonizou com relação ao câncer: Desafio e Resposta. Um artigo do jornal *USA Today* (29 de Maio de 1997) informou que a “Guerra ao Câncer” de US\$ 30 milhões foi um fracasso. Ao mesmo tempo em que as despesas de pesquisa do Governo aumentaram, não tiveram nenhum impacto sobre as taxas de mortalidade de 1986 até 1994. “Nós empregamos nossos melhores esforços por décadas: bilhões de dólares para apoio, os melhores talentos científicos disponíveis. De nada adiantou. Eu acho que temos que pensar seriamente em alternativas.”



Finalmente, vejamos mais um enredo: Possibilidade Infinita. Talvez, se aprendermos a trabalhar com nossos colegas no campo da saúde, ao invés de perder nossa energia lutando contra eles como se fossem inimigos, todos nós poderíamos nos beneficiar das possibilidades infinitas inerentes à união das disciplinas de cura.

Medicina Complementar.

Após examinar os vários “enredos do futuro” que podem ser escolhidos pela PNL, experimente agora a expressão: “medicina complementar”. Você percebe o alinhamento com outras disciplinas médicas que enfrentam nosso desafio comum – a doença? A expressão pressupõe ligação, alinhamento e integração. Segundo o *Webster’s*, um complemento é algo que preenche, completa, ou aperfeiçoa. A maneira mais fácil de começar é mudar nossas mentes de “alternativa” para “complementar”, a partir do ganha-perde para possibilidades infinitas.

“Complementar” também sugere a união de forças para criar melhor saúde física e mental. Esta, acreditamos, é a mensagem de Andrew Weil, M.D. Ela nos dá, também, a sensação de que existe uma torta ainda maior de recompensas financeiras disponível para todos os praticantes. Os médicos freqüentemente usam uma combinação de remédios – um coquetel – para tratar condições complexas; talvez possamos começar a empregar um “coquetel” de disciplinas curativas para assegurar que a cura aconteça e permaneça em todos os níveis – físico, mental e espiritual. E, como sugere o artigo do *USA Today*, nós poderemos exercer um papel muito importante na prevenção da doença.



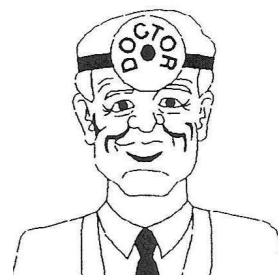
Não há limites para qualquer modelo de solução de problema, conforme demonstrado por Thomas Kuhn em seu trabalho *The Structure of Scientific Revolutions*. A medicina ocidental é extremamente boa na luta pela cura: medicina de emergência, luta contra infecções, etc. A acupuntura move a energia através dos meridianos energéticos do corpo, desencadeando as energias curativas daquilo que Fred Alan Wolf chama de “Corpo Quântico”. O Shamanismo também trabalha neste nível de energia quântica. A Omeopatia trabalha com o poder curativo das plantas. A Osteopatia e a

Quiroprática realinham o esqueleto para liberar as forças de cura.

A PNL trabalha com a mente para remover marcas da infância e conflitos internos que impedem o sistema imunológico de atingir a cura desejada. É possível treinar novamente o sistema imunológico para desaprender as alergias? Sim, a PNL pode fazer isso em cerca de uma hora. É possível comprometer a mente para curar algumas doenças chamadas “incuráveis” como Esclerose Múltipla? Sim. A PNL funciona em tudo? Não. Você não pode curar um ataque do coração com a PNL, mas você pode ser capaz de preveni-lo.

Você é o juiz

Somente você pode decidir se a mudança de uma palavra por outra melhor pode mudar, também, suas percepções, de maneira a acelerar a integração das disciplinas de cura. A mudança de uma palavra poderá abrir possibilidades para a criação de *rapport* imediato com uma comunidade médica contra a qual temos trabalhado tão ardentemente? Acreditamos que sim. John Grinder disse, uma vez, que quando temos apenas uma perspectiva ficamos limitados. Precisamos de, pelo menos, três perspectivas para ver algo com algum grau de clareza. Muitos de nós, na arena da PNL, temos apenas a perspectiva da PNL – o ponto de vista do Vigilante Solitário. Agora é a hora de usar nossa flexibilidade para abraçar e integrar a medicina ocidental, a medicina oriental, o shamanismo, a PNL, e tudo o mais; é a hora de colocar nossas capacidades em alinhamento com outras disciplinas de cura, a serviço da humanidade.



Abandone a medicina “alternativa” e abrace a “complementar”.

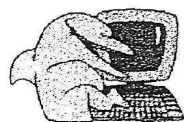
Jay Arthur é o co-autor do *NLP Personal Profile*, é *Practitioner* em Saúde certificado pela PNL, e estagiário da *Corporate Shaman*. Ele mora em Denver, Colorado. Pode ser contatado em (303) 753-9355, lifestar@rmi.net
<http://home.rmi.net/~lifestar/>

Arielle Essex é Osteopata e *Practitioner* em Saúde certificada pela PNL em Londres, Inglaterra. Pode ser contatada em arielleessex@compuserve.com

Anchor Point, Janeiro de 1999

Tradução: Hélia Cadore – Fone/fax : (051) 330-4963.

Revisão: M.H. Lorentz



Atenção assinantes:

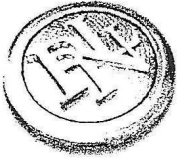
Na Internet estamos cada vez mais divulgando a PNL

<http://www.golfinho.com.br>

golfinho@golfinho.com.br

acessos até 29/03/99 **37162** acessos até 30/04/99 **40243**
 (mais de 3.000 acessos/mês)

Já atingimos 40.000 acessos !!!



Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística

FRENTE A FRENTE COM OS FILHOS

" O fim do *Eu não consigo entender este menino(a)...* "
"Os filhos crescem. Aproveite para crescer junto com eles."

Com frequência, os pais se queixam que, em certos momentos, a comunicação com seus filhos se torna impossível e os atritos são inevitáveis. Nestes momentos, é difícil saber quem não compreende quem.

O fato é que os avanços no estudo de como a mente codifica a experiência através da linguagem propiciam uma série de estratégias que resolvem conflitos, mudam resultados, melhoram o estado de espírito e o humor de pais e filhos.

As diferenças são inevitáveis, mas os conflitos não.

Por que fazer este curso?

Para compreender melhor e refletir sobre os problemas relativos ao relacionamento com seus filhos. Aumentar a compreensão das inevitáveis diferenças entre pais e filhos.

Este curso objetiva elevar o estado de espírito destes relacionamentos e melhorar o humor de seus diálogos.

Ampliar o compromisso com a educação de seus filhos, que complemente o que eles aprendem na escola

Como este curso pode se mostrar útil na prática?

É para fornecer as ferramentas necessárias para melhorar a relação com seus filhos que "Frente a Frente com os Filhos" foi idealizado. É um curso envolvente, que através do estudo de como a mente codifica as experiências através da linguagem, proporciona a você uma série de estratégias para resolver questões como as seguintes:

- Como ter mais acesso ao meu filho(a)?
- O que é importante para mim também é importante para eles?
- Que critérios estão presentes nas escolhas e atitudes do meu filho?
- Que modelo estou passando e/ou quero passar?

O que vou aprender neste curso?

- Identificação de critérios para o relacionamento.
- Detecção de pontos e fontes de atritos.
- O lado conteúdo e o lado comunicação.
- O significado atribuído aos fatos.
- Conhecer o que é Rapport e como conseguir negociar de forma adequada com os seus filhos.
- Motivação e compreensão das partes envolvidas.
- Os temores nossos de cada dia.
- Identificar o que é importante para mim e o que é importante para eles.
- Como conhecer os critérios que estão presentes em cada escolha e atitude.

Informações sobre o curso:

Duração: 15 horas

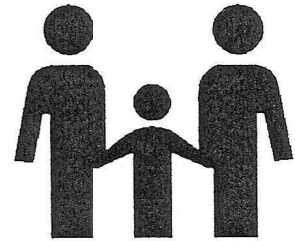
Data: 22 e 23 de maio, das 9 às 18 horas

Formas de pagamento: R\$ 330,60 à vista, R\$ 348,00 cartão de crédito VISA ou em até 4 parcelas de R\$ 87,00.

Local do curso: No centro de Treinamento da SBPNL:

Rua Fernandes Borges, 120, São Paulo - SP (ao lado do Parque Ibirapuera).

Como se inscrever: em nossa sede, via fax ou telefone: (011) 820-1616 pnl@pnl.com.br www.pnl.com.br



CURSOS EM MAIO

Criatividade (Campinas) Dias 10, 11, 12 e 13

Técnicas de Apresentação Dias 15 e 16

Comunicação (Campinas) Dias 24, 25, 26 e 27

Inteligência Emocional Dias 24, 25, 26 e 27

CURSOS EM JUNHO

Liderança (Campinas) Dias 7, 8, 9 e 10

A Essência da Identidade De 11 a 17

Auto Estima Dias 12 e 13

Conhecendo a PNL Dias 21, 22, 23 e 24

Comunicação (Campinas) Dias 21, 22, 23 e 24

(011) 820-1616

pnl@pnl.com.br

www.pnl.com.br

UMA-OUTRA-FORMA-DE-VIVER

adaptação de um texto de Robert Dilts,
por Mauricio Aguiar*

Esta é uma história a respeito de um grupo de pessoas que morava muito longe, no espaço. Eles eram o oposto de nós, com relação à maneira segundo a qual viviam suas vidas. Eles nos observaram e chegaram à conclusão de que fazíamos as coisas de trás para a frente - nós nascemos, crescemos, trabalhamos duro durante todas as nossas vidas e morremos ao final.

Diante disso, eles resolveram viver suas vidas na ordem inversa. Primeiro morriam e acabavam logo com esta etapa. Em seguida, viviam os primeiros anos de suas vidas em um asilo para idosos, cansados e desiludidos com o mundo, parecendo um tanto distante das pessoas que eram seus parentes ou amigos.

Mas, conforme iam ficando mais velhos, na verdade ficavam mais jovens. Quanto mais tempo passavam no asilo para idosos, mais animados e ligados aos seus companheiros pareciam ficar e mais consideração tinham para com suas famílias.

Em algum momento, ficavam suficientemente velhos para sair do asilo. Aí alguém os presenteava com um relógio de ouro e eles iam trabalhar. No início de seu trabalho, sentiam que já tinham feito tudo que estava ao seu alcance. Não havia mais nenhum caminho a seguir, nenhuma novidade; estavam cansados e entediados com sua tarefa. Todavia, quanto mais tempo passavam no trabalho mais jovens ficavam; tinham cada vez mais idéias criativas, ficavam cada vez mais interessados e animados ao chegar ao trabalho a cada dia.

Com o tempo, ir para o trabalho parecia uma grande aventura. Quando chegavam a este ponto, tinham que deixar o trabalho e ir para a faculdade, onde podiam passar o tempo aprendendo a respeito de si próprios e procurando se encontrar.

Em seu mundo os estudantes algumas vezes protestavam contra a guerra, pois faziam as guerras da maneira inversa, com relação à nossa. Pilotavam os aviões de marcha a ré, sobre extensões de terra destruídas. Conforme os aviões passavam sobre árvores, pessoas e lares arrasados, era quase como se emitissem um raio mágico. E toda essa destruição ia sendo enrolada até virar algo como uma pequenina bola, conforme o avião ia deixando atrás de si árvores verdes, flores, pessoas e prédios perfeitos. Então ele como que sugava a bola para dentro de si, voava sobre muitas áreas, transformando a destruição em bolas e engolindo-as.

Em seguida, o avião aterrisava de marcha a ré em uma pista de pouso. Várias pessoas chegavam com pequenos caminhões e levavam as bolas de destruição para uma fábrica. Lá as bolas eram cuidadosamente desmontadas, colocadas em caminhões e levadas para diversos lugares e enterradas, de modo a nunca mais fazerem mal a ninguém.

Conforme essas pessoas continuavam a ficar cada vez mais jovens, passavam por um período confuso em suas adolescências. Não estavam realmente certos de suas identidades, viviam experiências confusas a respeito de quem eram e de seu relacionamento com os outros. Mas, como tinham muitas memórias adultas às quais podiam recorrer, tais recursos os ajudavam a ultrapassar esta difícil época de suas vidas.

Por fim entravam na infância, onde a cada dia seus olhos se abriam mais e mais para o mundo em volta. Seu sentimento de surpresa e energia crescia cada vez mais. Suas crenças tornavam-se mais abrangentes, abertas e flexíveis a cada dia. Então passavam os últimos nove meses de suas vidas em um ambiente suave, morno e macio, onde cada uma de suas necessidades e cada um de seus desejos era satisfeito. E terminavam na forma de um brilho nos olhos de alguma pessoa...

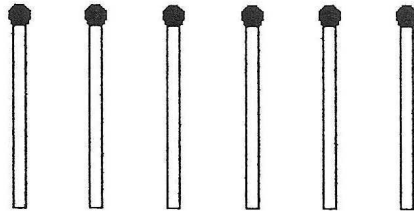
Dilts, Robert - "*Changing Belief Systems with NLP*" - Meta Publications, 1990.

*Mauricio Aguiar é Master em Programação Neurolingüística e Consultor em aprendizagem pessoal e organizacional e também co-autor do livro:

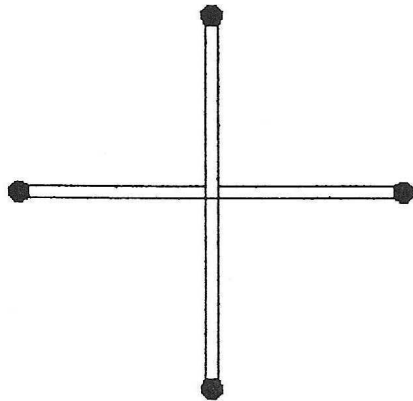
Aprendizagem Acelerada- Rousseau Leão Castelo Filho & Maurício Aguiar- Ed. Gente
e-mail: mauricioaguiar@zipmail.com.br

PARA VOCE SE DIVERTIR

Com seis fósforos, construa quatro triângulos equiláteros.
Não é permitido quebrar ou dobrar nenhum palito.



Mova um e apenas um dos quatro palitos para formar um quadrado.
Não é permitido quebrar ou dobrar nenhum palito.



Do livro: *Manual de Ginástica Mental*
Como aproveitar ao máximo sua capacidade de raciocínio e adquirir maior rapidez mental -
Tom Wujec
Editora Best Seller.

Respostas na próxima edição do Golfinho!

Jeff Zeig no Brasil

Simpósio de Hipnose e Psicoterapia Ericksoniana



Regressão da idade e progressão para o futuro (pseudo orientação no tempo) no tratamento de Fobias e Síndrome do Pânico.

Dia 8 de julho das 19 às 20:30h

- Hipnoterapia Ericksoniana no tratamento da obesidade
- Hipnose no controle da dor
- Uso de Metáforas na Psicoterapia

Dia 9 de julho das 9:30 às 18h

Seminário - Treinamento do Terapeuta - com Dr. Jeff Zeig

De certa maneira a Psicoterapia é uma arte que tem muito de improvisação, pois cada cliente ou grupo tem características diferentes. Neste programa usaremos métodos de treinamento e improvisação para desenvolver a capacidade e a flexibilidade dos participantes de lidar com problemas e dificuldades que o cliente ou grupo apresenta.

Usaremos como modelo mestres como Milton Erickson, Carl Whitaker e Virginia Satir e veremos como espontaneidade e disciplina se combinam tornando-se a base de um trabalho clínico eficaz. Trabalharemos individualmente e em grupo para desenvolver novas maneiras de perceber, de fazer e de sentir.

Hipnose de grupo e jogos de crescimento fazem parte deste treinamento que é essencialmente experiencial e prático. Veremos como algumas dinâmicas podem ser aplicadas, individualmente ou em grupo, para diminuir a duração do tratamento. Aprenderemos a usar "ferramentas" que tornam a terapia e o trabalho com grupos mais divertido e eficiente.

Terapeutas de todas as linhas e também profissionais que lidam com pessoas e grupos podem beneficiar-se do treinamento que tem sido muito elogiado pelos participantes, tanto nos Estados Unidos como na Europa.

Dias 10 e 11 de julho das 9:30 às 18:00h

Local: Hotel Atlântico Copacabana - Rua Siqueira Campos, 90 - Rio de Janeiro

Informações e inscrições:
(021) 551-1032

Inscrições até 20/06/99
Simpósio - R\$ 190,00
Seminário - R\$ 230,00

Inscrições após 20/06/99
Simpósio - R\$ 200,00
Seminário - R\$ 250,00

Inscrições nos dois eventos:
Até 20/06 - R\$ 400,00
Após 20/06 - R\$ 420,00

<http://www.netgate.com.br/pnl> e-mail: pnl@netgate.com.br

ENTREVISTA: COM JOSEPH O'CONNOR

1. Por que aprender a ser líder?

J.O. - Porque nós estamos todos em um caminho muito importante e ser líder significa que você está inspirado para alcançar o final deste caminho. É muito importante nos negócios motivar e inspirar pessoas em direção à uma nova visão do futuro, porque se um negócio não tem visão de futuro, fica parado no presente e isso faz olhar de uma maneira que ajuda a alcançar o que se quer. Então a questão não é ser um líder mas como seria possível não ser um líder.

2. Como o senhor está usando este trabalho dentro de empresas?

J.O. - Os mercados estão mudando muito rapidamente e as empresas tem que satisfazer seus consumidores de uma maneira cada vez mais criativa. Então eu uso para criar visão e direção para a empresa. Gerentes não são suficientes por eles apenas fazem o que funciona no presente e não constróem o futuro. Eu também uso para dar às pessoas ferramentas de comunicação e pensar sistemicamente, então eles podem entender a estrutura da empresa e do mercado que eles estão.

3. Como vem sendo aceita a PNL nas empresas européias?

J.O. - Está sendo cada vez mais aceita. Quase todas as empresas na Europa tem ou já tiveram treinamentos em PNL e também existem muitos consultores que usam PNL sem chamar de PNL. Então posso dizer que é muito bem aceita.

4. Quais as qualidades essenciais para o exercício da liderança?

J.O. - Visão, que significa saber onde está indo, ter um destino; ter idéia de como chegar lá e ter valores do que é importante para você chegar lá. Você precisa de boas ferramentas de comunicação, da habilidade de pensar sistemicamente; e você tem que ser um modelo para inspirar as pessoas com o que faz e não com o que fala porque as pessoas seguem líderes mais pelo que eles são e não pelo que eles sabem ou a quantidade de autoridade que eles tem.

5. Qual o diferencial que a PNL oferece para o treinamento de líderes?

J.O. - PNL é sobre como nós criamos o mundo que vivemos, como criamos o mundo interno e como este mundo interno nos traz recursos para atuarmos no mundo externo. Então é muito importante entender seu mundo interno e fazê-lo tão vasto e preenchido quanto possível. Então você pode criar um mundo vasto e preenchido para outros que te seguem. Se não eles não vão te seguir... por que fariam?

6. Existe um estilo ideal de liderança para a modernidade?

J.O. - Eu não sei. Eu acho que existem muitos estilos de liderança e o estilo de liderança que você adota é uma combinação de sua personalidade com a situação que você se encontra. O melhor líder deve ser muito flexível em seu estilo. Tudo depende da cultura e da situação, então eu não tenho uma resposta direta para esta pergunta.

7. Quais os valores importantes para um líder de sucesso na sua percepção?

J.O. - Líderes que se preocupam com as pessoas. A visão deve ser muito importante não só para eles mas também para as pessoas que eles lideram.

8. As empresas no Brasil vivem um momento de crise, conseqüência da crise econômica internacional. O pensamento sistêmico pode trazer luzes para ajudar as empresas neste momento?

J.O. - Totalmente. Este é um pensamento reativo, pensar em crises. Em outras palavras quando você se sente carente em relação à eventos que estão acontecendo com você. Quando você pensa sistemicamente você primeiro pergunta como eu poderia contribuir para melhorar os efeitos do que eu

estou fazendo? porque pensar sistemicamente significa pensar em círculos e não linearmente. Pensar sistemicamente também responde à questão "O que está me limitando nesta situação?", para poder retirar os limites. É também sobre pensar em diferentes perspectivas da situação com a intenção de achar o melhor ponto de mudança.

9. Qual sua opinião sobre certificados ISO?

J.O. - Não tenho opinião. Não sei o que é isso.

10. E a Qualidade Total vem trazendo resultados consistentes?

J.O. - Não.

11. Como preparar os líderes para o mundo futuro?

J.O. - Dando capacidade de olhar além deles mesmos, dando forte senso de que eles são ferramentas para influenciar e inspirar outros e entender os sistemas que eles vivem. Eu acho que todos nós nascemos com qualidades de liderança. Quanto mais qualidades temos mais podemos usar PNL eficientemente.

12. Se os pais fossem preparados como líderes nesta linha (treinamento do dia 10/10/98), a família estaria melhor organizada?

J.O. - Eu não usaria a palavra organizada e sim feliz, preenchida, crianças seriam mais capacitadas para viver no mundo de mudanças.

Entrevista feita para o Golfinho quando Joseph O'Connor esteve no Brasil em Outubro de 1998 por Deborah Epelman <http://www.pac.com.br> e-mail: deborah@pac.com.br

A ESSÊNCIA DA IDENTIDADE

Pré-requisito: Curso de Practitioner

"Quem sou eu? A resposta a essa pergunta é o espelho da nossa identidade."

O tema central do curso é "A Transformação Essencial", o mais recente trabalho desenvolvido por Connirae Andreas, que permite entrar em contato com seus "Estados Essenciais" e identificar critérios mais elevados em sua vida. Também vão ser abordadas novas técnicas desenvolvidas por John Grinder e por Robert Dilts.

Desde que nascemos (talvez antes...) nos circundam pontos de referência como nome, sexo, lugar, família, fatores culturais, etc. Ao longo do nosso desenvolvimento, aprendemos a utilizar a linguagem. Formamos valores e crenças sobre o mundo e nós mesmos, definindo, assim, um modo de viver e interagir com outras pessoas. Modelamos nossas reações, ações, direções, limites, capacidades, permissões, motivações. Missão e Visão.

Tudo isso construído em torno de uma esfera central, nosso verdadeiro EU, profundo, superior, espiritual, nossa Essência, que poderá ser experienciada em estados essenciais jamais sonhados.

Por que fazer este curso?

Para entrar em contato com as indescritíveis sensações reveladas pela maior intimidade com a beleza do seu interior, com sua essência, com o que é de fato importante para você.

Você vai descobrir, identificar, explorar e compreender melhor sua própria essência, proporcionando à você a integração consciente e inconsciente dos seus valores básicos. Esta experiência vai potencializar tudo o que você já aprendeu, para sua realização como ser humano.

Informações sobre o curso:

- *Datas: 11 a 17 de junho de 1999* *Duração: 52 horas*
- *Formas de pagamento: R\$ 1216,00 à vista, R\$ 1280,00 cartão de crédito VISA ou em até 10 parcelas*
- *Local do curso: Hotel Repouso em Itatiaia, RJ*



Como se inscrever: em nossa sede, via fax ou telefone: (011) 820-1616 pnl@pnl.com.br www.pnl.com.br

(011) 820-1616 pnl@pnl.com.br www.pnl.com.br

O gnomo Jacinto

Em algum ponto da floresta, o pequeno gnomo Jacinto chorava enquanto conversava com o sábio Gnomo-mestre...

— Quando lembro de tudo o que já me aconteceu sinto o chão me faltar. Fico tonto, sabe? Por que será que sofro tanto? Será que, por algum motivo, a Fada da Sorte escolheu caminhos distantes dos meus? Será que todos os contratemplos a mim destinados resolveram acontecer de uma só vez? Mestre, já não suporto viver assim...

O Gnomo-mestre, que reunia folhas numa pequena cabaça, olhou para o aprendiz e disse:

— Meu pequeno Jacinto, percebes o que acontece com as lágrimas que derramas?

— Como assim? Senhor, eu não compreendo o que dizes.

Apontando para algumas áreas da mata, o velho e experiente gnomo respondeu:

— Olha com atenção. Por todo o caminho espalham-se flores justamente nos lugares onde tens vertido teu pranto. Tuas lágrimas mágicas têm feito brotar lírios, papoulas e perfumadas alfazemas nos lugares onde caem.

Jacinto olhou ao redor e falou demonstrando admiração e um certo aborrecimento:

— Mas então... quer dizer que o meu destino é sofrer para fazer a floresta se encher de cor e perfume? É preciso que meu coração morra aos poucos para a Natureza se encher de vida? Isso não é justo!

Com toda a tranquilidade, o Gnomo-mestre respondeu:

— Os olhos vêem o que querem ver. O coração sente o que quer sentir. Então é essa a interpretação que fazes? Se o teu sofrer, meu pequeno, faz brotarem as flores mais belas, o que poderia então surgir do teu sorriso luminoso? Se transformas o verde da floresta num tapete multicolorido quando choras, o que poderia acontecer no momento em que espalhasses a alegria? Não será esse o momento de mudar a semente que espalhas? Percebes o poder que tens nas mãos? A dor cumpre o seu papel e tem sua razão de ser. Sim, deve ser vista. Mas os olhos não podem se fixar nela por muito tempo, senão perdem a chance de ver o crescimento que ela própria fez acontecer.

As orelhas do gnomo Jacinto se movimentavam enquanto recebiam as preciosas orientações do sábio, como se não quisessem deixar escapar uma única palavra. Seus olhos, agora mais atentos, notaram que uma luz começava a brilhar em seu peito. Teve vontade de sorrir mas estava difícil, uma vez que sua boca tinha perdido esse hábito. Portanto fez um esforço e logo, logo, seus dentes estavam à mostra. Foi aí que algo incrível aconteceu: quanto mais ele ria mais crescia. Crescia e crescia. Quem jamais poderia imaginar que Jacinto era um gigante? Aquele pequeno gnomo era agora um gigante grandalhão e sorridente. Ele continuou rindo e sua risada ecoava nas montanhas e se transformava em música; música mágica que curava os passarinhos feridos e as plantinhas doentes.

De uma hora para outra a floresta era só brilho e festa.

Jacinto procurou o Gnomo-mestre para agradecer, mas não conseguia mais enxergá-lo. E foi aí então que, fechando os olhos, ouviu uma voz que dizia:

— Há e sempre haverá uma forma mais doce de viver. O sofrimento, no momento em que é percebido como sofrimento, já está no ponto derradeiro da sua função e precisa ser substituído por uma outra semente. Agradeça às lágrimas do passado e diga-lhes adeus. O momento agora é de focalizar os sorrisos do futuro. Há e sempre haverá uma forma mais doce de viver."

Metafora de Kau Mascarenhas

<http://www.bahianet.com.br/usr/pnlkau>

e-mail: pnlkau@bahianet.com.br



Título da obra: **Aprendizagem Dinâmica**

Autores: Robert B. Dilts & Todd A. Epstein

Editora: Summus Editorial, São Paulo

Por João Nicolau Carvalho*

A Summus Editorial acaba de lançar a obra **Aprendizagem Dinâmica**, de Robert B. Dilts e Todd A. Epstein. A edição em espanhol, "Aprendizaje Dinámico con PNL", Ediciones Urano, Espanha, que li e reli, foi lançada em um volume de quase 400 páginas, seguindo o modelo original em inglês. A edição brasileira veio em dois volumes para "facilitar o manejo e a assimilação de todo o material, evitando, também, apresentar um volume de dimensões pouco estimulantes". A versão foi organizada em conjunto com Dilts, e gerou uma nova divisão dos capítulos e tópicos.

Robert B. Dilts trabalha desde 1975 com PNL. Autor, *trainer* e consultor de Programação Neurolingüística, é um dos seus mais importantes criadores e divulgadores. Pensador e acadêmico de primeira linha, vem sistematizando a PNL e revisando as estratégias de gênios como Aristóteles, Mozart, Walt Disney, Einstein, Freud, entre outros, utilizando-se das ferramentas de PNL para analisar seus processos de criação.

Todd A. Epstein, que morreu em 1995, compositor, arranjador e guitarrista, iniciou seu envolvimento com a PNL em 1979. Além de contribuir conceitual e operativamente na área de submodalidades e no desenvolvimento de técnicas e modelos como o SCORE, atuou nas áreas de educação especial, criatividade e música.

Os dois, que lançaram em parceria outros livros de PNL, trabalharam o sistema educacional americano, deram centenas de conferências pelo país, além de organizar seminários temáticos em dezenas de nações. Modelaram os melhores exemplos de elevado rendimento acadêmico. Verificaram que é possível estabelecer modelos de aprendizagem adequados para cada campo específico,

Dilts e Epstein, nos dois volumes de **Aprendizagem Dinâmica**, apresentam "processos que permitem tornar a aprendizagem fácil, proveitosa e divertida". Exercícios motivam o leitor a explorar diferentes estratégias de pensamento - "e descobrir, pela própria experiência, os recursos mais apropriados para o objetivo que busca alcançar", lembra, habilmente, o editor brasileiro na contra-capa dos volumes.

No primeiro, os autores, em cinco capítulos, apresentam os fundamentos da Aprendizagem Dinâmica, estratégias para lembrar nomes, estratégias de memorização, desenvolvimento das habilidades visual, auditiva e cinestésica, e a Aprendizagem Cooperativa e o TOTS. Nos dois apêndices abordam níveis de aprendizagem e exibem um resumo das estratégias de aprendizagem.

No segundo volume, o leitor aprenderá estratégias para o aprendizado de palavras, estratégia para soletrar com crianças que têm problemas de aprendizagem, modelos eficazes de linguagem, linguagem e idioma, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de leitura, estratégias para leituras rápida e acelerada, escritas criativa e interativa, e avaliação dinâmica. Nos apêndices, Dilts e Epstein exibem o modelo TOTS, o jogo da estratégia "telefone sem fio", pesquisas da PNL sobre estratégia para soletrar, os movimentos oculares, estratégia da matemática, o programa dos cubos de escrita, e a estratégia de digitação.

Uma obra muito importante, seríssima, que mostra o quanto a Programação Neurolingüística tem a oferecer para aprimorar a educação formal e informal da "geração TV-apartamento" e da *tecnocrônica global* que vem por aí *a galope*.

*Trainer em PNL pelo Primer Instituto Sudamericano de Programación Neuro-Linguística, Buenos Aires, Argentina.

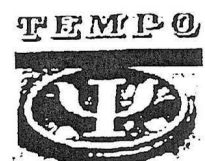


TESTES E LIVROS DE: PSICOLOGIA, PEDAGOGIA, ADMINISTRAÇÃO (RH), PNL E FONO

LIVROS À VISTA 10 % OU CHEQUE PÓS-DATADO PARA 30 DIAS

**TRABALHAMOS COM TODAS AS EDITORAS
BASTA INFORMAR O TÍTULO E A EDITORA
CONSULTE-NOS - REMESSAS POR SEDEX**

Agora com tele-entrega



TAMASA Rua Félix da Cunha, 360 lj105 - B.Floresta - P.Alegre/RS Fones: (051) 222-1997/9695 Fax: 222-1997
TEMPO Av. Pernambuco, 2623 cj. 405 - B.Floresta - P.Alegre/RS Fone: (051) 222-9609 Fone/fax: 222-6667

AGENDA DE CURSOS WORKSHOPS E EVENTOS**MAIO 1999****SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística**Informações e Inscrições pelo fone: (011) 820-1616 ou e-mail: pnl@pnl.com.br ou <http://www.pnl.com.br>

- | | |
|--|---|
| 1 - Criatividade (Em Campinas) | Dias 10, 11, 12 e 13 |
| 2 - Técnicas de Apresentação | Dias 15 e 16 |
| 3 - Comunicação & Negociação (Em Campinas) | Dias 24, 25, 26 e 27 |
| 4 - Inteligência Emocional | Dias 24, 25, 26 e 27 |
| 5 - Frente a Frente com Seus Filhos | Dias 22 e 23 de maio - Sábado e Domingo |

Lançamento do livro de Andréa Lèbre:Networking, Como criar, Manter e Usufruir de sua Rede de Contatos. Editora Qualitymark
Dia 20 de maio, 5ª feira as 19:00h, na Livraria Siciliano do Fashion Mall, RJ.**JUNHO 1999****SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística**Informações e Inscrições pelo fone: (011) 820-1616 ou e-mail: pnl@pnl.com.br ou <http://www.pnl.com.br>

- | | |
|-------------------------------|----------------------|
| 1 - Liderança (Em Campinas) | Dias 7, 8, 9 e 10 |
| 2 - A Essência da Identidade | De 11 a 17 |
| 3 - Auto Estima | Dias 12 e 13 |
| 4 - Conhecendo a PNL | Dias 21, 22, 23 e 24 |
| 5 - Comunicação (Em Campinas) | Dias 21, 22, 23 e 24 |

LÚMINE - Núcleo para Integração do Corpo e da Mente / SPPNL - Soc. Paranaense de Programação NeurolingüísticaInformações e Inscrições: (021) 421-9110 e (041) 264-4673 ou <http://www.golfinho.com.br/lumine>

A Arte Sistêmica da Prática Clínica com Breadford Keeney dos EUA, em Curitiba - PR

Dias 25, 26 e 27 Local: Alta Reggia Plaza Hotel

JULHO 1999**INAP - Instituto de Neurolingüística Aplicada**Informações e Incrições: (021) 551-1032 ou e-mail: pnl@netgate.com.br - <http://www.netgate.com.br/pnl>

- | | |
|--|-----------------------|
| 1 - Simpósio de Hipnose e Psicoterapia Ericksoniana | Dias 8 e 9 de julho |
| 2 - Seminário - Treinamento do Terapeuta com Dr. Jeff Zeig | Dias 10 e 11 de julho |

AGOSTO 1999**PAC - Programação em Autoconhecimento e Comunicação**Informações e Inscrições: fone/fax (011) 3824-0068 <http://www.pac.com.br> deborah@pac.com.br
"Introdução à Excelência" - curso básico em PNL (SP) Dias 14 e 15 de agosto - 9 às 19h - c/ Sueli L. Cassis**SETEMBRO 1999****PAC - Programação em Autoconhecimento e Comunicação**Informações e Inscrições: fone/fax (011) 3824-0068 <http://www.pac.com.br> deborah@pac.com.br

- | | |
|--|--|
| 1 - "Vícios & Compulsões" - de Todd Epstein | De 4 a 7 de setembro - 9 às 18h |
| Instrutora - Deborah Epelman - Pré-requisito - Master-Practitioner em PNL - Local: a ser determinado | |
| 2 - Practitioner em PNL (8 módulos) | Início: Dias 18 e 19 de setembro - 8:30 às 19h |
| Instrutora - Deborah Epelman - NLP Advanced Trainer - Local: São Paulo | |

OUTUBRO 1999**SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística**Informações e Inscrições pelo fone: (011) 820-1616 ou e-mail: pnl@pnl.com.br ou <http://www.pnl.com.br>

Trainer Training Dias 2 a 8 de outubro de 1999

JANEIRO 2000**PAC - Programação em Autoconhecimento e Comunicação**Informações e Inscrições: fone/fax (011) 3824-0068 <http://www.pac.com.br> deborah@pac.com.brMaster-Practitioner em PNL De 20 a 30 de janeiro de 2000 - 10 às 20h - Pré-requisito Practitioner em PNL
Instrutora - Deborah Epelman - NLP Advanced Trainer - (estilo residencial) - Local: a ser determinado

Envie sua colaboração para as diversas seções para:

"GOLFINHO" - Diretora: M. Helena Lorentz

Tel/fax (051) 330-2005

Rua Cel. Aurélio Bittencourt, 110/101
90430-080 PORTO ALEGRE-RS - BRASILE-mail: golfinho@golfinho.com.br
INTERNET: <http://www.golfinho.com.br>**ENTRE EM CONTATO CONOSCO**